

**ManpowerGroup  
Employment  
Outlook Survey  
Portugal**

**3T 2020**



# Portugal Employment Outlook

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o terceiro trimestre de 2020 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 387 empregadores em Portugal.

A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2020, em comparação com o trimestre atual?”

As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excecionais do surto de COVID-19. Nesse sentido, os resultados do estudo para o terceiro trimestre de 2020 provavelmente refletem o impacto da situação de emergência de saúde global e podem ser significativamente diferentes dos trimestres anteriores.

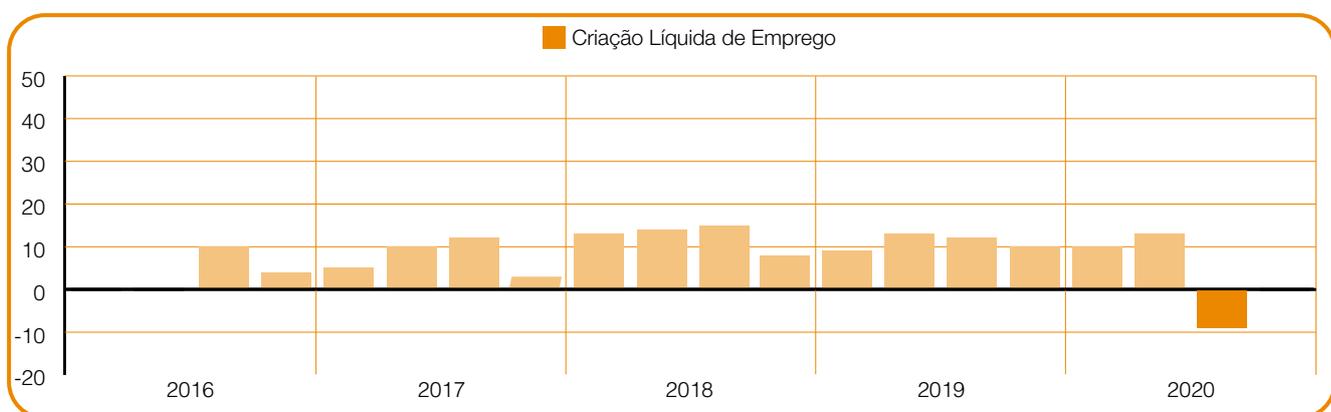
## Índice

---

<b>Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal</b>	<b>1</b>
Comparação geográfica	
Comparação sectorial	
Comparação por dimensão	
<b>Projeção para a criação líquida de emprego global</b>	<b>12</b>
<b>Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey</b>	<b>14</b>
<b>Sobre a ManpowerGroup®</b>	<b>15</b>

# Projeção para a criação líquida de emprego: -9%

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
<b>Jul - Set 2020</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>62</b>	<b>9</b>	<b>-9</b>	<b>-</b>
Abr - Jun 2020	16	3	79	2	13	-
Jan - Mar 2020	15	5	76	4	10	-
Out - Dez 2019	14	4	80	2	10	-
Jul - Set 2019	15	3	80	2	12	-



As empresas portuguesas relatam planos de contratação pessimistas para o terceiro trimestre de 2020. Com 10% dos empregadores a prever aumentar a sua força de trabalho, 19% a antecipar uma diminuição e 62% que não avançam qualquer mudança, a Projeção para a Criação Líquida de Emprego resultante é de -9%.

Esta Projeção é a mais fraca relatada desde que o estudo começou há quatro anos. As expectativas de contratação caem acentuadamente face ao trimestre anterior (cujos inquéritos foram realizados antes da emergência da Covid-19), bem como na comparação com o período homólogo de 2019, diminuindo 22 e 21 pontos percentuais, respetivamente.

NOTA: neste relatório utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a projeção para a criação líquida de emprego.

# Comparação geográfica

As intenções de contratação para as três regiões portuguesas analisadas são as mais fracas relatadas desde o início do estudo, no terceiro trimestre de 2016.

Os empregadores das três regiões antecipam uma diminuição na sua força de trabalho, durante o período de julho a setembro. O mercado de trabalho mais fraco está previsto na região Norte, onde a Projeção para a Criação Líquida de Emprego é de -9%. Relativamente às outras regiões, os empregadores antecipam uma atividade lenta de contratação no Centro, com uma Projeção de -8%, e no Sul, onde a perspectiva de contratações é de -4%.

Em comparação com o segundo trimestre de 2020\*, as perspectivas de contratação diminuem de forma significativa nas três regiões. Destacam as reduções de 24 pontos percentuais no Centro e de 20 pontos percentuais no Norte. No Sul, os empregadores registam também um forte declínio, de 19 pontos percentuais.

As perspectivas de contratação também enfraquecem nas três regiões, quando comparadas com o mesmo período do ano passado. A Projeção para o Centro diminui em 22 pontos percentuais, enquanto que reduções de 19 e 14 pontos percentuais são relatadas no Norte e no Sul, respetivamente.

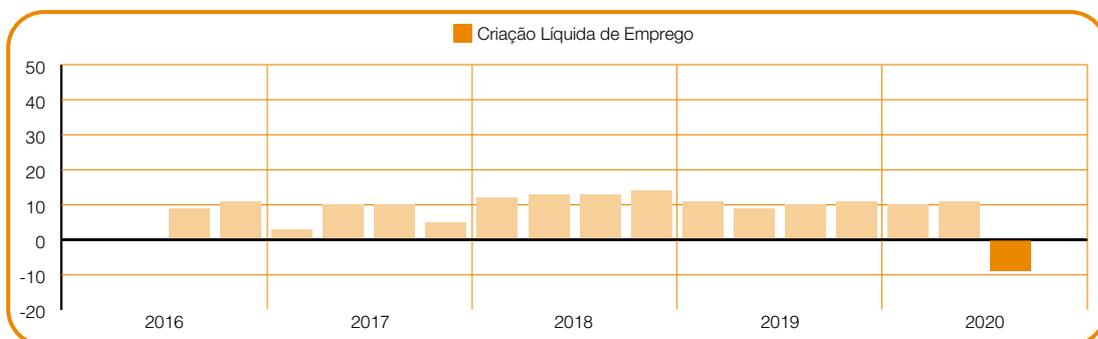
	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Norte	7	16	70	7	-9	-
Grande Porto	10	19	66	5	-9	-
Centro	12	20	58	10	-8	-
Grande Lisboa	10	25	56	9	-15	-
Sul	11	15	66	8	-4	-

\*Inquéritos para o segundo trimestre realizados antes da emergência da Covid-19

-9%

## Norte

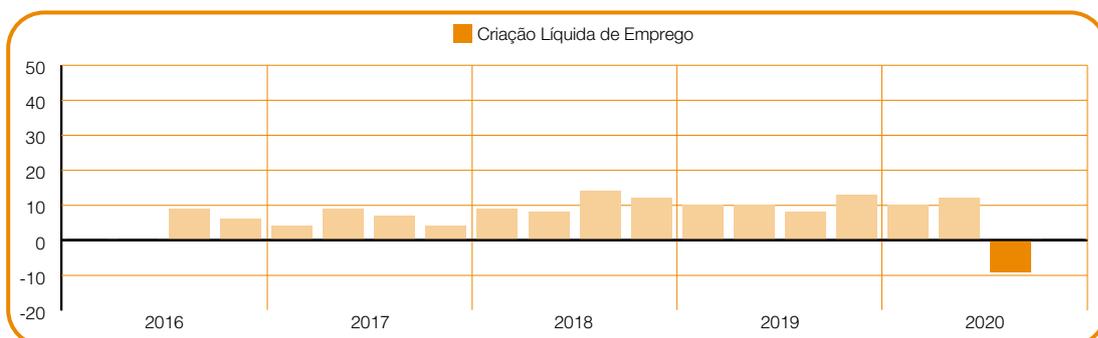
Os candidatos a emprego podem esperar uma quebra no mercado de trabalho desta região, com os empregadores a relatar uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -9% para o terceiro trimestre de 2020. As expectativas de contratação caem 20 pontos percentuais quando comparadas com o trimestre anterior e são 19 pontos percentuais mais fracas na comparação com o período homólogo do ano passado.



-9%

## Grande Porto

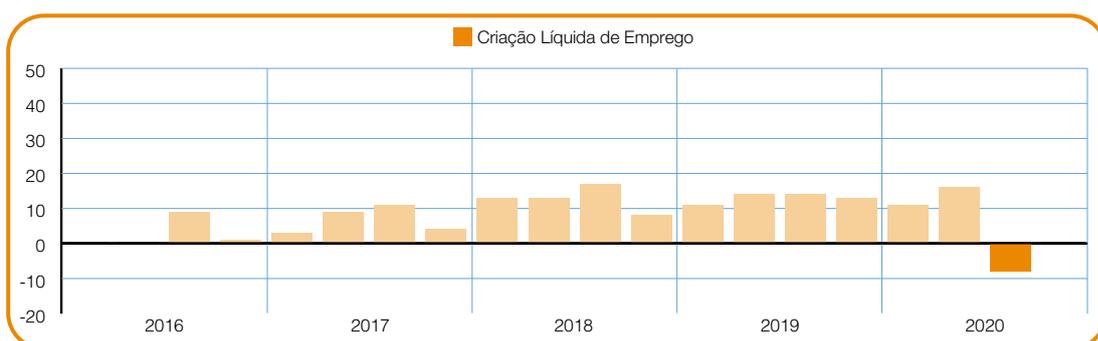
Os empregadores da região do Grande Porto relatam intenções de contratação em queda, com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -9%, para o próximo trimestre. Os planos de contratação são 21 pontos percentuais mais fracos que os relatados para o segundo trimestre e diminuem 17 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.



-8%

## Centro

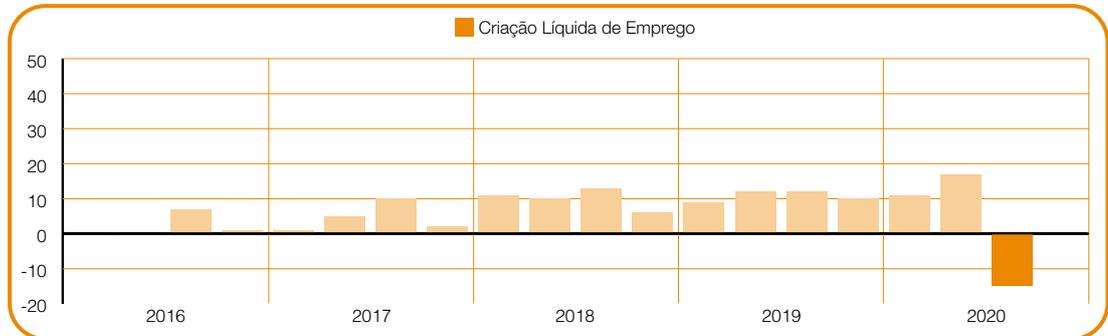
Com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -8%, os empregadores preveem um ritmo baixo de contratações no período de julho a setembro. As intenções de contratação diminuem acentuadamente em comparação com o segundo trimestre de 2020 e com o terceiro trimestre de 2019, contraindo 24 e 22 pontos percentuais, respetivamente.



-15%

## Grande Lisboa

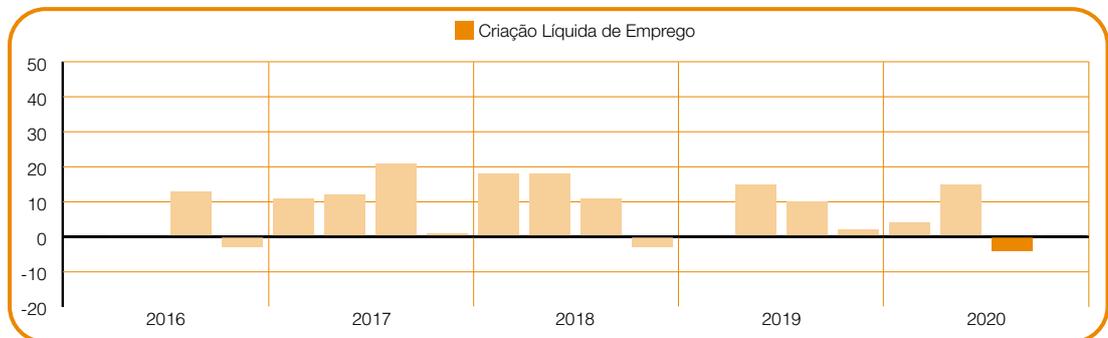
Na Grande Lisboa, os empregadores relatam perspectivas desencorajadoras para as contratações no próximo trimestre, com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -15%. A Projeção diminui de forma acentuada quando comparada com o trimestre anterior, com uma quebra de 32 pontos percentuais, e é 27 pontos percentuais mais fraca na comparação com o mesmo período do ano passado.



-4%

## Sul

Os empregadores relatam planos de contratação débeis, para o terceiro trimestre de 2020, com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -4%. As perspectivas de contratação são 19 pontos percentuais mais fracas em comparação com o período de abril a junho e caem 14 pontos percentuais na comparação ano a ano.



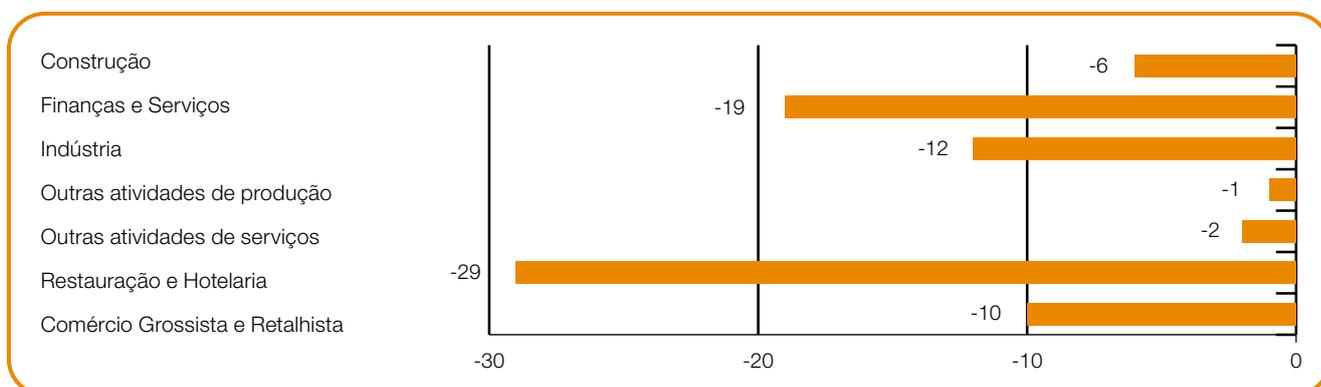
# Comparação sectorial

Os empregadores esperam reduzir a sua força de trabalho, durante o próximo trimestre, nos sete setores de atividade analisados. O mercado de trabalho mais fraco é esperado no setor da Restauração e Hotelaria, onde a Projeção para a Criação Líquida de Emprego é de -29%. Os empregadores do setor das Finanças e Serviços relatam também planos de contratação pessimistas, com uma Projeção de -19%, assim como o setor Industrial e o setor do Comércio Grossista e Retalhista, cujas perspetivas de contratação são de -12% e -10%, respetivamente.

Os empregadores do setor da Construção avançam igualmente intenções de contratação limitadas, com uma Projeção de -6%, ao mesmo tempo que um clima de contratação incerto é esperado nos setores de Outras Atividades de Produção e Outras Atividades de Serviços, com perspetivas de -1% e -2%, respetivamente. Analisando em detalhes estes 2 últimos setores, vemos como subsector agrícola, apresenta Projeções de contratação positivas, de 2%, bem como o subsector Público, que com uma Projeção de 11%, apresenta as mais elevadas previsões de todos os setores analisados.

Numa comparação trimestre a trimestre\*, observamos que os planos de contratação enfraquecem nos sete setores de atividade. As quebras mais acentuadas verificam-se no setor da Restauração e Hotelaria e no setor das Finanças e Serviços, que recuam em 50 e 47 pontos percentuais respetivamente. Paralelamente, os empregadores do setor da Construção relatam uma queda de 24 pontos percentuais e as perspetivas para o setor do Comercio Grossista e Retalhista são 23 pontos percentuais mais fracas. No setor Industrial, os empregadores avançam um declínio de 20 pontos percentuais.

As perspetivas de contratação também enfraquecem nos sete setores de atividade, quando comparadas com o mesmo período há um ano atrás. Um declínio acentuado, de 54 pontos percentuais, é relatado no setor da Restauração e Hotelaria, enquanto que a Projeção no setor das Finanças e Serviços é 45 pontos percentuais mais fraca. As intenções de contratação diminuem 20 pontos percentuais no setor da Construção, enquanto que as perspetivas são 17 e 14 pontos percentuais mais fracas no setor de Outras Atividades de Serviços e no setor Industrial, respetivamente.

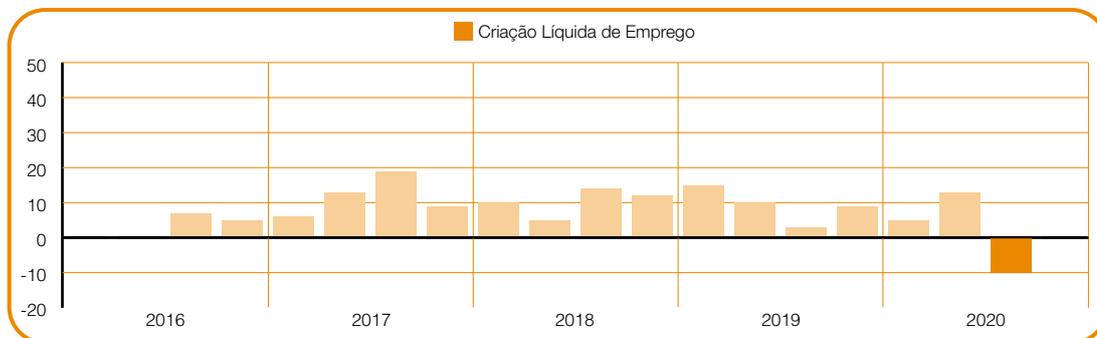


\* Inquéritos para o segundo trimestre realizados antes das emergência da Covid-19

**-10%**

## Comércio Grossista e Retalhista

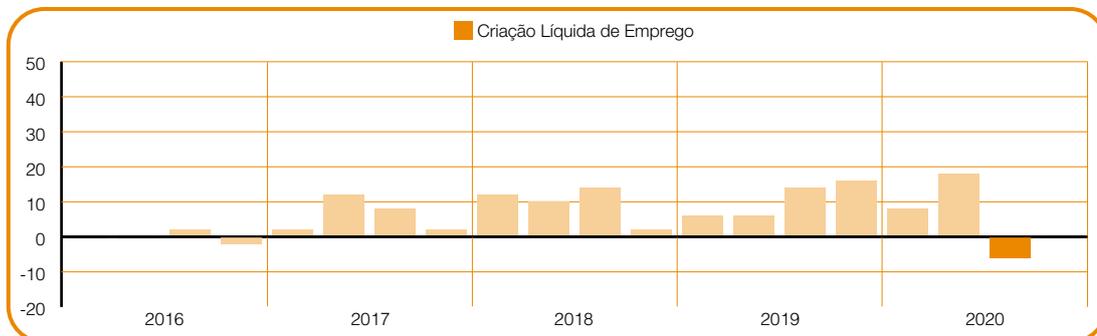
Este setor avança um cenário pessimista para o terceiro trimestre de 2020, com os empregadores a declarar uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -10%. Os planos de contratação diminuem 23 pontos percentuais, quando comparados com os anunciados para o período de abril a junho, e são 13 pontos percentuais mais fracos em relação ao mesmo período do ano passado.



**-6%**

## Construção

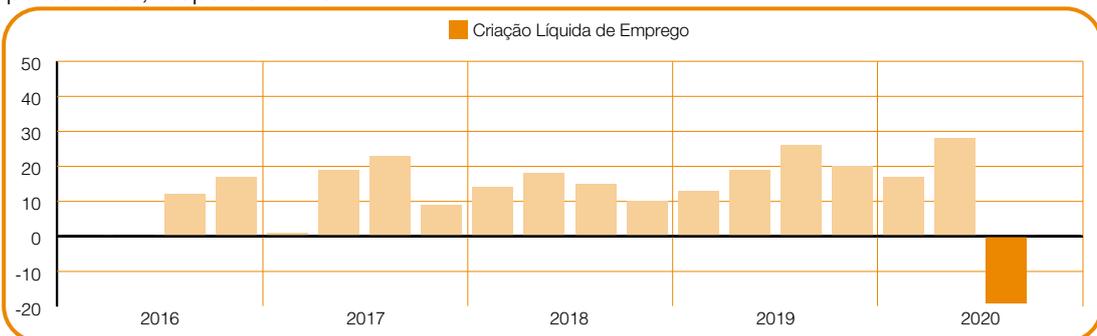
Com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -6%, os empregadores deste setor preveem um clima de contratação pouco dinâmico nos próximos três meses. Os planos de contratação diminuem 24 pontos percentuais quando comparados com os do trimestre anterior e são 20 pontos percentuais mais fracos em comparação com os declarados no período homólogo do ano passado.



**-19%**

## Finanças e Serviços

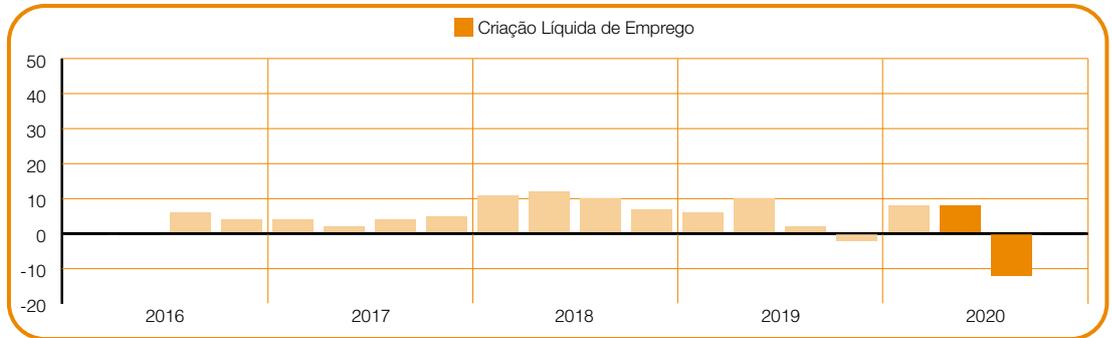
No próximo trimestre, o setor das Finanças e Serviços antecipa um mercado de trabalho em contração, com os empregadores a avançar uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -19%. As intenções de contratação sofrem uma redução acentuada em comparação com o trimestre anterior e com o terceiro trimestre de 2019, diminuindo de 47 e 45 pontos percentuais, respetivamente.



-12%

## Indústria

Os candidatos a emprego podem esperar perspectivas de contratação fracas para o setor Industrial, durante o terceiro trimestre de 2020. Os empregadores relatam uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -12%, um valor 20 pontos percentuais mais fraco do que o projetado para o período de abril a junho de 2020 e 14 pontos percentuais inferior ao do mesmo período no ano anterior.

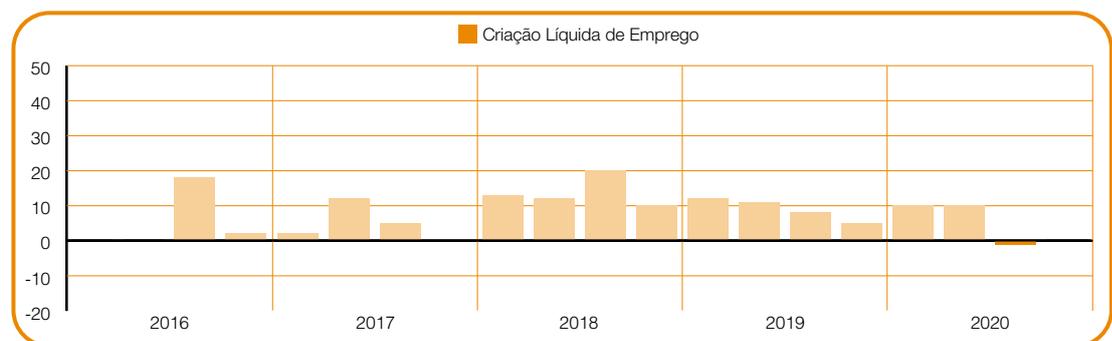


-1%

## Outras atividades de produção

Os empregadores relatam planos de contratação incertos para o período de julho a setembro, com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -1%. As perspectivas de contratação são 11 pontos percentuais mais fracas do que as declaradas no segundo trimestre de 2020 e baixam 9 pontos percentuais quando comparadas com o mesmo período do ano passado.

Esta Projeção de -1% reflete um comportamento díspar nos 2 subsetores que compõem este conjunto. O subsetor agrícola apresenta projeções de contratação positivas, de 2%, enquanto que, no setor do Fornecimento de Eletricidade, Gaz e Água, as perspectivas são de redução da força de trabalho (-3%).

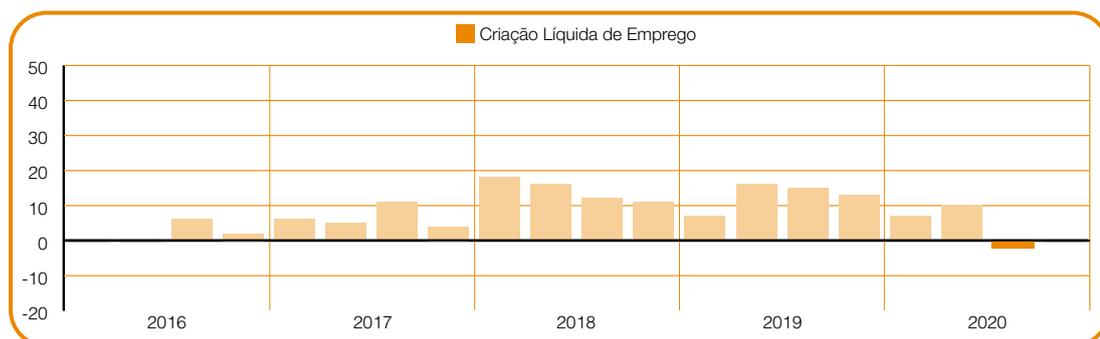


-2%

## Outras atividades de serviços

Os empregadores deste setor antecipam um mercado de trabalho estagnado durante o período de julho a setembro, relatando uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -2%. As perspectivas são 12 pontos percentuais mais fracas do que as do trimestre anterior e diminuem em 17 pontos percentuais quando comparadas com as do período homólogo do ano passado.

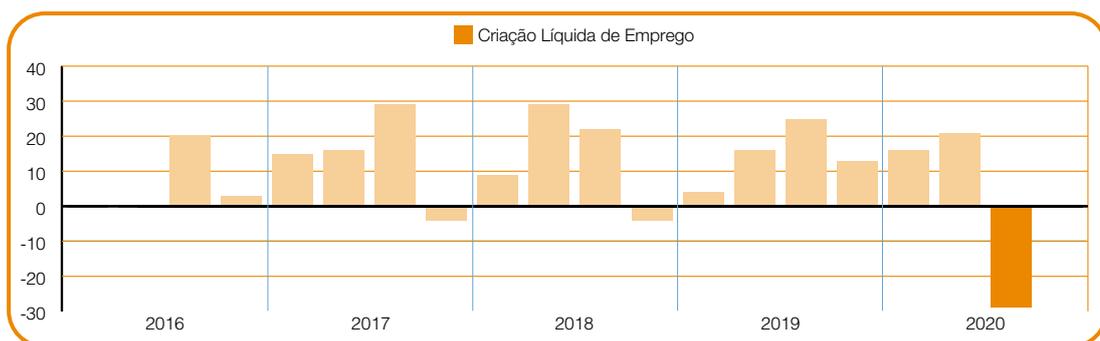
Analisando os subsetores que o compõem, observamos um sentimento otimista no subsetor Público que, com uma projeção de 11%, apresenta as mais elevadas perspectivas de crescimento de emprego de todos os setores analisados. Inversamente o subsetor dos Transportes, Logística e Comunicações declara uma redução considerável na sua força de trabalho, com uma Projeção de -16%.



-29%

## Restauração e Hotelaria

Os empregadores deste setor preveem um clima pessimista de contratação nos próximos três meses, avançando uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -29%. As perspectivas de contratação são 50 pontos percentuais mais fracas do que as avançadas para o segundo trimestre de 2020 e caem 54 pontos percentuais na comparação com o mesmo período de 2019.



# Comparação por dimensão

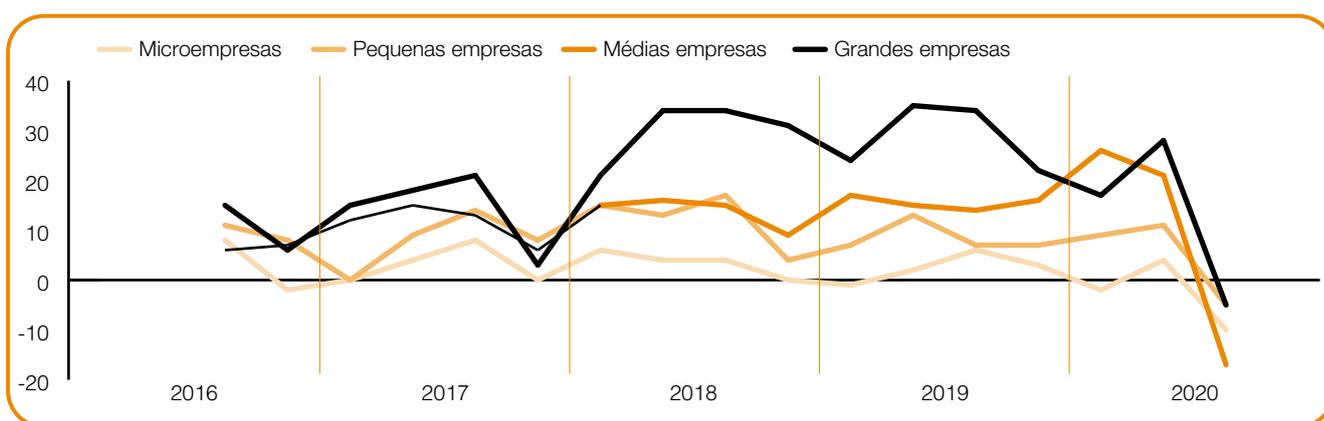
As empresas participantes são classificadas em quatro categorias de dimensão de organização: as Microempresas têm menos de 10 empregados; as Pequenas empresas têm 10 a 49 empregados; as Médias empresas têm 50 a 249 empregados; e as Grandes empresas têm 250 ou mais empregados.

Os empregadores das quatro categorias de tamanho da organização esperam reduzir a sua força de trabalho durante o próximo trimestre. O mercado de trabalho mais fraco é antecipado pelos empregadores das Médias empresas, que relatam uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -17%. As Microempresas relatam igualmente planos de contratação pessimistas, com uma Projeção de -10%, sendo que as perspectivas das Pequenas e Grandes Empresas, são também moderadamente desencorajadoras, alcançando os -5%.

As estimativas de contratações enfraquecem nas quatro categorias de tamanho da organização quando comparadas com as do trimestre anterior\*. Quedas acentuadas de 38 e 33 pontos percentuais são relatadas nas categorias de Médias e Grandes empresas, respetivamente. Ao mesmo tempo, os empregadores das Pequenas Empresas relatam uma diminuição de 16 pontos percentuais e a Projeção para as Microempresas diminui em 14 pontos percentuais.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, as Grandes Empresas registam um declínio acentuado, de 39 pontos percentuais, enquanto que as perspectivas para as Médias Empresas são 31 pontos percentuais mais fracas. Paralelamente, as Microempresas relatam uma queda de 16 pontos percentuais, e a Projeção para Pequenas Empresas diminui em 12 pontos percentuais.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Microempresas	6	16	73	5	-10	-
Pequenas empresas	8	13	69	10	-5	-
Médias empresas	13	30	49	8	-17	-
Grandes empresas	16	21	49	14	-5	-



\* Inquéritos para o segundo trimestre realizados antes das emergência da Covid-19

# Projeção para o emprego global

	Projeção 3º Trim. 2020	Evolução face ao 2º Trim. 2020	Evolução face ao 3º Trim. 2019
	%	%	%
<b>Americas</b>			
Argentina	-9 (-8) <sup>1</sup>	-13 (-10) <sup>1</sup>	-9 (-9) <sup>1</sup>
Brasil	-14 (-15) <sup>1</sup>	-21 (-29) <sup>1</sup>	-25 (-26) <sup>1</sup>
Canadá	-5 (-10) <sup>1</sup>	-16 (-19) <sup>1</sup>	-21 (-21) <sup>1</sup>
Colômbia	-18 (-19) <sup>1</sup>	-29 (-29) <sup>1</sup>	-29 (-29) <sup>1</sup>
Costa Rica	-23 (-21) <sup>1</sup>	-32 (-29) <sup>1</sup>	-24 (-24) <sup>1</sup>
Guatemala	-13 (-11) <sup>1</sup>	-24 (-21) <sup>1</sup>	-21 (-21) <sup>1</sup>
México	-9 (-9) <sup>1</sup>	-19 (-17) <sup>1</sup>	-19 (-19) <sup>1</sup>
Panamá	-12 (-9) <sup>1</sup>	-11 (-8) <sup>1</sup>	-14 (-13) <sup>1</sup>
Perú	-19 (-19) <sup>1</sup>	-26 (-24) <sup>1</sup>	-31 (-32) <sup>1</sup>
Estados Unidos	6 (3) <sup>1</sup>	-14 (-16) <sup>1</sup>	-18 (-18) <sup>1</sup>

<b>Ásia Pacífico</b>			
Austrália	-14 (-12) <sup>1</sup>	-23 (-21) <sup>1</sup>	-25 (-25) <sup>1</sup>
China	3 (3) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>	-5 (-5) <sup>1</sup>
Hong Kong	0 (0) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>	-16 (-16) <sup>1</sup>
Índia	3 (5) <sup>1</sup>	-9 (-7) <sup>1</sup>	-10 (-9) <sup>1</sup>
Japão	9 (11) <sup>1</sup>	-20 (-13) <sup>1</sup>	-14 (-14) <sup>1</sup>
Singapura	-27 (-28) <sup>1</sup>	-36 (-37) <sup>1</sup>	-39 (-40) <sup>1</sup>
Taiwan	7 (3) <sup>1</sup>	-17 (-20) <sup>1</sup>	-18 (-18) <sup>1</sup>

<b>EMEA†</b>			
Áustria	0 (-3) <sup>1</sup>	-10 (-10) <sup>1</sup>	-12 (-12) <sup>1</sup>
Bélgica	-5 (-5) <sup>1</sup>	-18 (-18) <sup>1</sup>	-13 (-12) <sup>1</sup>
Bulgária	-6 (-7) <sup>1</sup>	-16 (-13) <sup>1</sup>	-15 (-15) <sup>1</sup>
Croácia	2	-22	-21
República Checa	-4 (-8) <sup>1</sup>	-9 (-13) <sup>1</sup>	-18 (-19) <sup>1</sup>
Finlândia	0 (-6) <sup>1</sup>	-13 (-12) <sup>1</sup>	-15 (-15) <sup>1</sup>
França	-8 (-11) <sup>1</sup>	-20 (-22) <sup>1</sup>	-21 (-21) <sup>1</sup>
Alemanha	2 (1) <sup>1</sup>	-13 (-11) <sup>1</sup>	-12 (-12) <sup>1</sup>
Grécia	-2 (-7) <sup>1</sup>	-33 (-31) <sup>1</sup>	-26 (-26) <sup>1</sup>
Hungria	-5 (-5) <sup>1</sup>	-13 (-10) <sup>1</sup>	-6 (-5) <sup>1</sup>
Irlanda	-9 (-11) <sup>1</sup>	-22 (-21) <sup>1</sup>	-22 (-22) <sup>1</sup>
Israel	-7 (-9) <sup>1</sup>	-16 (-17) <sup>1</sup>	-16 (-16) <sup>1</sup>
Itália	-3 (-5) <sup>1</sup>	-15 (-13) <sup>1</sup>	-10 (-10) <sup>1</sup>
Países Baixos	-3 (-4) <sup>1</sup>	-17 (-16) <sup>1</sup>	-14 (-14) <sup>1</sup>
Noruega	-4 (-7) <sup>1</sup>	-21 (-23) <sup>1</sup>	-20 (-20) <sup>1</sup>
Polónia	-5 (-6) <sup>1</sup>	-9 (-7) <sup>1</sup>	-16 (-16) <sup>1</sup>
Portugal	-9	-22	-21
Roménia	-7 (-14) <sup>1</sup>	-32 (-34) <sup>1</sup>	-26 (-26) <sup>1</sup>
Eslováquia	-12 (-15) <sup>1</sup>	-19 (-21) <sup>1</sup>	-23 (-23) <sup>1</sup>
Eslovénia	-7 (-1) <sup>1</sup>	-16 (-5) <sup>1</sup>	-24 (-23) <sup>1</sup>
África do Sul	-19 (-17) <sup>1</sup>	-22 (-19) <sup>1</sup>	-21 (-21) <sup>1</sup>
Espanha	-10 (-12) <sup>1</sup>	-18 (-18) <sup>1</sup>	-16 (-16) <sup>1</sup>
Suécia	-6 (-12) <sup>1</sup>	-19 (-22) <sup>1</sup>	-25 (-26) <sup>1</sup>
Suiça	-7 (-8) <sup>1</sup>	-11 (-10) <sup>1</sup>	-15 (-15) <sup>1</sup>
Turquia	2 (-2) <sup>1</sup>	-13 (-12) <sup>1</sup>	-10 (-10) <sup>1</sup>
Reino Unido	-12 (-12) <sup>1</sup>	-17 (-17) <sup>1</sup>	-15 (-15) <sup>1</sup>

†EMEA – Europa, Oriente Medio e África.

1. Os números entre parênteses representam a Projeção para a criação líquida de emprego depois de eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).



\* Indica dados não ajustados sazonalmente.

---

# Perspetiva de Emprego Global

A ManpowerGroup entrevistou mais de 34.000 empregadores em 43 países e territórios para prever a atividade do mercado de trabalho\*\* no terceiro trimestre de 2020. A todos os participantes foi colocada a mesma questão: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2020, em comparação com o atual trimestre?”

As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excepcionais do surto de COVID-19. Os resultados do estudo para o terceiro trimestre de 2020 provavelmente refletirão o impacto da emergência de saúde global e o subsequente impacto económico em muitos países.

Os empregadores de 35 dos 43 países e territórios analisados esperam reduzir a sua força de trabalho no período de julho a setembro de 2020. Sete países esperam aumentar as contratações e num dos países não é esperada qualquer alteração.

Em comparação com o segundo trimestre de 2020\*, as perspetivas de contratação enfraquecem em 42 dos 43 países e territórios e, no caso de um país, não são esperadas quaisquer evoluções. Quando comparamos com o mesmo período há um ano atrás, os empregadores dos 43 países e territórios relatam estimativas de contratação mais fracas. O ritmo de contratação mais forte é esperado no Japão, Índia, Estados Unidos, China e Taiwan, enquanto que os empregadores em Singapura, Costa Rica, Colômbia, Perú e África do Sul preveem os mercados de trabalho mais fracos.

Em 24 dos 26 países da região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA), os empregadores esperam reduzir a força de trabalho durante o próximo trimestre, sendo esperados ganhos limitados nas contratações na Croácia e na Alemanha. Na comparação com o trimestre anterior e com o ano passado, observamos que os planos de contratação enfraquecem em todos os 26 países da EMEA. Os mercados de trabalho mais fortes são esperados na Croácia e na Alemanha, enquanto que os mais fracos são esperados pelos empregadores da África do Sul, Eslováquia e Roménia.

Os empregadores de quatro dos sete países e territórios da região Ásia Pacífico preveem um aumento na força de trabalho durante os próximos três meses. Em dois dos países é esperada uma quebra nos níveis de contratação e, num terceiro país, a atividade manter-se-á estável. Quando comparamos com o segundo trimestre de 2020, os planos de contratação são mais fracos em seis países e territórios, mas não sofrem alterações num dos países. Já na comparação com o mesmo período do ano passado, os empregadores relatam uma redução nas intenções de contratação de todos os sete países. Os empregadores Japoneses e Indianos antecipam os mercados de trabalho mais fortes da região, enquanto que a atividade de contratação mais fraca é esperada em Singapura e na Austrália.

São previstas reduções na força de trabalho para nove dos 10 países da região das Américas, durante o período de julho a setembro, com os empregadores no décimo país - Estados Unidos – a antecipar ganhos limitados de emprego. A perspetivas de contratação enfraquecem nos 10 países, tanto na comparação com o segundo trimestre de 2020, como com o terceiro trimestre de 2019. Os empregadores dos EUA esperam o ritmo mais forte de contratação e os mercados de trabalho mais fracos estão previstos na Costa Rica, Colômbia e Perú.

Os resultados da investigação completa para cada um dos 43 países e territórios incluídos no estudo relativo ao terceiro trimestre, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados em

[www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos)

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 8 de setembro de 2020 e revelará as perspetivas do mercado de trabalho para o quarto trimestre de 2020.

\* Inquéritos para o segundo trimestre realizados antes da emergência da Covid-19

\*\* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal e Croácia.

---

# Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores relativamente ao aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 55 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

**Único:** não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

**Virado para o futuro:** o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é o estudo mais extenso e prospetivo realizado a nível mundial. Está focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

**Independente:** o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não se extraem da base de dados da ManpowerGroup;

**Abrangente:** para o terceiro trimestre de 2020, o tamanho das amostras é menor do que nos trimestres anteriores, refletindo o impacto da emergência de saúde global. O inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 34 mil empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

**Objetivo:** durante mais de 5 décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

Para a projeção relativa ao terceiro trimestre de 2020, a questão colocada a todos os empregadores foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2020, em comparação com o atual trimestre?”

## Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-5,0%.

## Projeção para a criação líquida de emprego

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “Projeção para a criação líquida de emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados ajustados sazonalmente. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal e Croácia, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita.

---

# Sobre a ManpowerGroup®

A ManpowerGroup® (NYSE: MAN), marca líder em soluções globais de trabalho, contribui para a transformação das organizações num mundo do trabalho em constante mudança através da atração, avaliação, desenvolvimento e retenção do talento que lhes permite atingir o sucesso.

Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhar de clientes a nível mundial, disponibilizando o talento que necessitam, ao mesmo tempo que conectamos milhões de pessoas a um emprego sustentável em organizações de todos os setores de atividade e de todas as dimensões.

A nossa família de marcas especialistas — Manpower, Experis e Talent Solutions — cria valor acrescentado para candidatos e clientes nos 80 países e territórios em que está presente há mais de 70 anos.

Somos consistentemente reconhecidos pelos nossos esforços em prol da diversidade - como melhor local para trabalhar para Mulheres, Inclusão, Igualdade e Deficiência, tendo em 2020, recebido pela décima primeira vez a nomeação como uma das World's Most Ethical Companies, confirmando a nossa posição enquanto marca mais fiável e admirada do setor. Saiba como a ManpowerGroup impulsiona o futuro do trabalho em:

[www.manpowergroup.com](http://www.manpowergroup.com)

A ManpowerGroup iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um franchising. Em 2008, a ManpowerGroup adquiriu o franchising, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa  
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15  
1600-209 Lisboa  
T: +351 300 032 623

© 2020, ManpowerGroup. *Todos os direitos reservados.*